

IAOD dos Deputados Chao Ka Chon e Kou Ngon Seng em 13.08.2026

Previsão mais concreta e visual das zonas com chuva, para o público planear melhor as deslocações

Até Julho deste ano, os Serviços Meteorológicos e Geofísicos emitiram oito sinais vermelhos de chuva intensa. Devido à actividade de um cavado do oeste, prevê-se que a Província de Guangdong, Hong Kong, Zhuhai e Macau vão ter mais precipitação. Assim, o impacto das próximas chuvas intensas para Macau não pode ser subestimado.

Actualmente, cerca de uma a duas horas antes das trovoadas, os SMG emitem avisos ao público, o que merece o nosso reconhecimento. Contudo, como os avisos são em forma de texto, o público tem dificuldade em compreender com precisão o momento exacto e a área geográfica da chuva intensa. As imagens de radar e satélite na página dos SMG não apresentam de forma intuitiva a evolução dinâmica das zonas com chuva. Por sua vez, a Previsão Meteorológica Automática por Zonas de Hong Kong e do Delta do Rio das Pérolas, do Observatório de Hong Kong, apresenta a previsão de precipitação para a próxima hora, com imagens animadas, permitindo ao público planear melhor as deslocações e tomar medidas preventivas. Este modelo de serviço deve servir de referência para Macau.

Os SMG afirmaram que irão reforçar a aplicação da inteligência artificial e de novos equipamentos de monitorização, com o objectivo de melhorar a análise e a previsão de mau tempo, e elaborar uma estratégia de emissão de informações de alerta baseada numa abordagem “primeiro o quê, depois quanto”. Tal estratégia prevê a divulgação progressiva de alertas e avisos três a quatro dias antes da ocorrência de mau tempo ou mudanças significativas, permitindo assim que a sociedade tome medidas preventivas e faça preparativos com antecedência. Mas, na prática, verifica-se que ainda existe um espaço significativo para melhoria na precisão das previsões de chuvas intensas a curto prazo e na capacidade de visualização dos serviços.

Assim sendo, propomos o seguinte:

1. Optimizar os alertas sobre a previsão de zonas com chuva e mostrar de forma mais concreta e dinâmica as zonas com chuva

Face ao aumento crescente de fenómenos meteorológicos extremos, sugere-se aos SMG que, com base no actual mecanismo de alerta, adoptem uma prática semelhante à do Observatório Meteorológico de Hong Kong, para alterar as previsões feitas em texto para imagens visualizáveis com actualização constante das zonas com mais precipitação, por exemplo, com a possibilidade de acrescentar vídeos nas páginas oficiais ou nas aplicações móveis com a previsão do deslocamento das zonas de chuva nas próximas uma a duas horas, permitindo ao público perceber o momento e a intensidade da chegada das chuvas numa determinada zona, podendo assim planear melhor as suas deslocações.

2. Introduzir continuamente novas tecnologias para aperfeiçoar a precisão da previsão imediata

A previsão de curtíssimo prazo de chuvas intensas constitui uma dificuldade e prioridade a nível mundial, e a precisão dos actuais sistemas ainda tem uma margem considerável de melhoria. Sugiro que os SMG introduzam continuamente novas tecnologias, como a inteligência artificial, e reforcem a partilha de dados e a cooperação técnica com as entidades meteorológicas das regiões vizinhas, aperfeiçoando constantemente a precisão da previsão imediata de chuva, para que os alertas possam efectivamente desempenhar o papel de “prevenir desastres antes que ocorram”.

3. Definir regras claras de segurança para o trabalho sob o sinal preto de chuva intensa

Somos de opinião que, durante a vigência do sinal preto de chuva intensa, as condições exteriores são severas e perigosas, não sendo melhores do que durante o sinal n.º 8 de tufão. Caso as pessoas necessitem urgentemente de sair para se deslocar ao trabalho sob chuva intensa, é inevitável que isso possa causar graves riscos de segurança. Assim, proponho ao Governo que tome como referência o “Regulamento de trabalho em situações de mau tempo e extremas” do *Hong Kong Labour Department*, onde se define claramente as regras durante os avisos de chuva intensa. Por exemplo, se o sinal preto de chuva intensa for emitido antes do início do horário de trabalho, o empregador não deve exigir aos trabalhadores em geral que compareçam no seu local de trabalho e apenas o pessoal essencial previamente acordado deverá apresentar-se ao serviço, e só em condições de segurança adequadas, com vista a melhor garantir a segurança da população e dos seus bens.